

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 338

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: 6. 2168 - Redacção: 6. 2150
Gerencia: 2168

6.º FEIRA
25
MARÇO
1927

A revolução é impossível sem uma crise nacional, afectando os exploradores.

Lenine

A Revolução Chineza

Nankin, tomada pelos revolucionários cantonenses, foi bombardeada durante 17 minutos pelos vasos de guerra estrangeiros, incendiando-se parte da cidade

— Parallelamente ao rápido desenvolvimento do movimento revolucionário nacional, opera-se um processo igualmente rápido de reagrupamento das forças sociais do paiz.

A revolução na China desenvolve-se em condições particulares que a distinguem radicalmente das outras revoluções burguesas clássicas da Europa, no seculo passado, bem como da revolução de 1905 na Rússia. Um de seus traços particulares reside no estado semi-colonial da China e na dependência desta em relação ao imperialismo estrangeiro. Um outro traço, que a distingue ainda das revoluções democráticas-burguesas do passado, está em que ella toma lugar na revolução mundial como parte integrante do movimento mundial contra a sociedade capitalista. Este factor determina a história da Revolução chineza e o reagrupamento das forças sociais que ella acarreta.

As forças da classe da Revolução chineza se desenvolvem na base de um Estado económico externamente atraçado, resultante do escasso desenvolvimento do capitalismo industrial, da técnica primitiva ainda em uso na agricultura, do nível de vida incrivelmente baixo da imensa massa da população chinesa, das múltiplas sobrevivências de carácter semi-feudal destruídas sob a pressão dos exercitos revolucionários formados no decorrer da luta dos trabalhadores da cidade e do campo.

O traço principal da situa-

ção económica actual na China está na variedade das formas económicas existentes no paiz, desde o capital financeiro até as sobrevivências económicas da sociedade patriarcal dividida em tribus, com suas fórmulas predominantes: o capital comercial, a pequena manufatura e a indústria a domicílio nas cidades e nos campos.

Até um certo ponto este estado de coisas entraiva o processo de classe e explica a insuficiência de organização das forças sociais e económicas fundamentais da revolução nacional.

Não menor importância têm, por outro lado, a desagregação de classes e explica a insuficiência de organização das forças sociais e económicas fundamentais da revolução aberta de 1911 e se hou fortemente accentuado nestes últimos anos — e a instauração, em vastas regiões do paiz, do poder das organizações militares e estatais do militarismo chinez.

O militarismo é uma força social-política que domina, neste momento, uma grande parte da China. O traço característico do militarismo chinez está em que elle representa uma organização militar, sendo, com isso, ao mesmo tempo, um dos principais canais da acumulação capitalista primitiva na China, repousando sobre um conjunto de organismos de Estado com carácter semi-feudal. A existência de uma organização de Estado do militarismo chinez é determinada pelo estado semi-colonial do paiz, pelo des-

(Continua na 2ª pag.)

Tudo evolue

Por que então a propriedade privada não ha de se transformar em propriedade collectiva?

A teoria da evolução de Herbert Spencer mostra que tudo muda, que tudo se transforma, que o presente, na ordem astronómica, geológica, biológica, sociológica e moral, não é senão a resultante de metamorphoses naturaes, necessarias, incessantes, varias vezes milenarias, que elle differe do passado, e que delle, por sua vez, ha de differir o futuro.

Ora muito bem.

Regras de moral, crenças religiosas, instituições jurídicas, civis e penais, organização política e moral: tudo é relativo ao meio histórico e tellurico que se considera.

Matar os parentes, por exemplo, é hoje, um dos maiores crimes na Europa e na América. Pois bem, até bem pouco tempo, era um dever que a religião santificava na ilha de Sumatra. O cannibalismo também é ainda permitido no centro da África, e o foi igualmente, nos tempos prehistóricos, na Europa e na América.

Na família, como entre os animaes, a princípio, não ha senão o comunismo sexual. Só depois da polyandria e do matriarcado, da polygamia e do patriarcado, foi que se estabeleceu a monogamia.

Por que só a propriedade não ha de evoluir?

Por que só ella ha de ser eternamente o que ella é?

Por que só ella ha de ficar imutável: no meio de uma corrente gigantesca de instituições socias e de regras moraes, sujeitas a modificações contínuas e profundas?

Por que só ella ha de se conservar petrificada em sua forma de monopólio privado da terra e dos meios de produção e de circulação?

Os individualistas estão redondamente enganados, alimentando essa pretensão.

A propriedade privada não sera eterna. Ella já vai caminhando a passos largos para o comunismo; e ahí ha de chegar muito mais cedo do que se supõe.

5. — O agrupamento e o

Os naufragios dos navios do Lloyd

Desidia criminosa e desperdicio — eis o regimen capitalista!

Cantuaria despede operarios e afunda navios

O Lloyd Brasileiro, onde se pavoneia Cantuaria Guimaraes, este inimigo dos trabalhadores, anda à matroca.

Todas as energias deste burguez reaccionario, espoleita de Bernardes, concentram-se contra os operarios do Lloyd, que são despedidos por questões minimas, como esta, creada á ultima hora, de fumar no trabalho.

Enquanto isto, os navios do Lloyd transformam-se, aos poucos, em calabrequeis.

A propósito do naufrágio do "Manoel Lourenço", noticiado há dias por nós, recebemos as seguintes informações de um camarada trabalhador daquella empresa:

"Saudações proletarias.

Lendo em vosso numero de *lá* atraç o naufrágio do vapor "Commandante Manoel Lourenço", veio-me à lembrança enviar-vos alguns esclarecimentos referentes ao estado em que se encontram quasi todos os navios do Lloyd Brasileiro.

Em primeiro lugar, vou citar o navio "Manoel Lourenço", afim de explicar o seu naufrágio.

O navio "Manoel Lourenço" quando, em dezembro de 1925, esteve no dique, levou grande quantidade de cimento, pois em alguns lugares não tinha mais a chapá quilha, que é a

segurança do navio.

As chapas do costado estavam nas mesmas condições.

Esta é, justamente, a cau-

sa de todos os naufragios que se têm verificado no Lloyd durante a administração de Cantuaria que, ha quatro anos, vem praticando os maiores absurdos naquela empresa.

Como será facil de verificar, este senhor, para aumentar a Ilha do Mocanguê, mandou pôr a pique navios como o "Sargento Albuquerque" e o "Fruzia" e outros que, embora velhos, valiam ainda para mais de 200 contos cada um.

Os dois navios acima citados foram postos a pique com machinas, caldeiras e tudo o mais que a bordo existia.

Qualquer pessoa pode certificar-se disto. Estando a maré vasia, pode-se ver que os proprios "turcos" foram ao fundo com os navios.

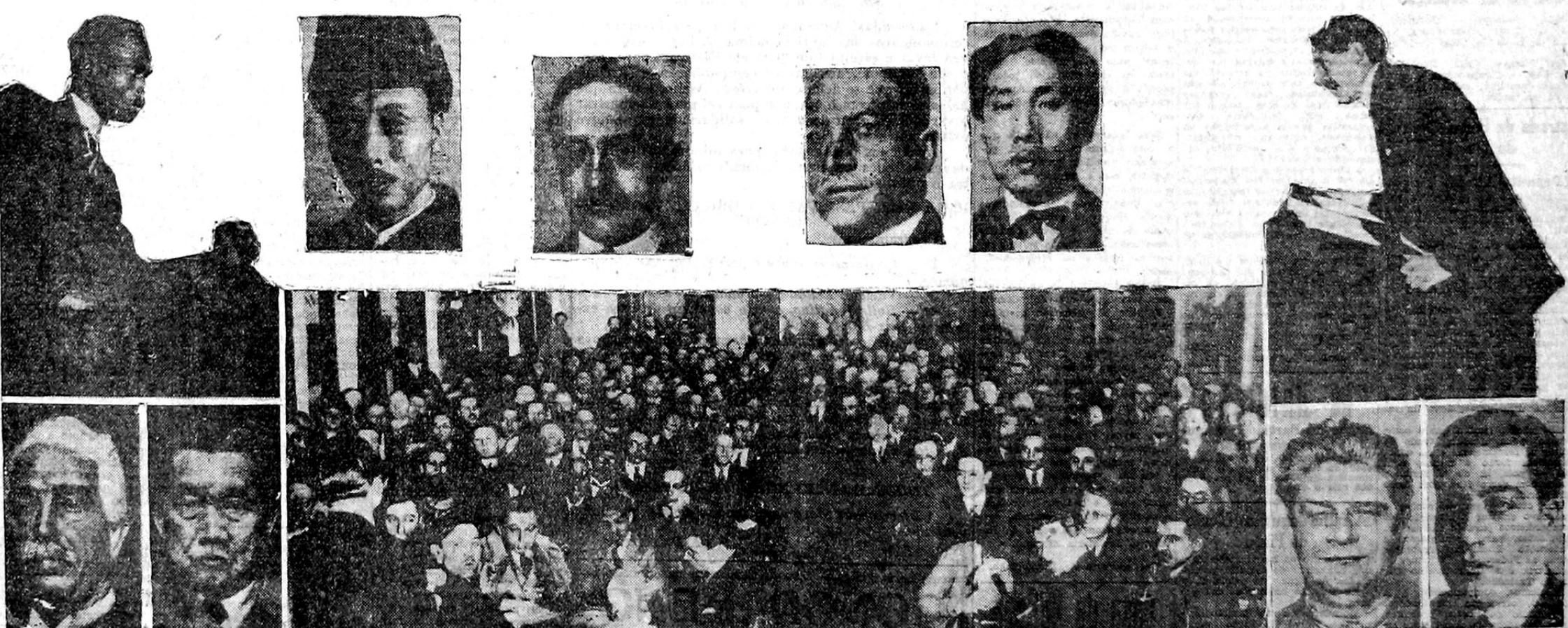
Eis a quanto chega a desidia criminosa da directoria do Lloyd.

E continuará a ser assim, embora mudem as figuras, enquanto vivermos neste regim capitalista.

Só a ditadura proletaria poderá estabelecer o equilíbrio da sociedade, pois nesse regime deixará de existir a propriedade privada que se transformará em propriedade collectiva. Sendo collectiva a propriedade, todos nós trabalhadores teremos o direito e o dever de fiscalizar e desenvolver-a.

Por este motivo, todos os trabalhadores devem apoiar a obra de nosso jornal — *A NACÃO* — e esforçar-se pela constituição das Federações Locais dos Trabalhadores, das Federações Nacionais de Indústria e da Confederação Geral do Trabalho.

Congresso contra a opressão colonial e o imperialismo



Tratámos hontem, desenvolvidamente, do Congresso Contra a Oppressão Colonial e o Imperialismo, ha pouco reunido em Bruxellas. A gravura acima reproduz alguns aspectos interessantes do mesmo: ao centro, uma vista dos delegados reunidos, em sessão plenária; ao alto à esquerda, um trabalhador negro, representante da África Central; ao alto, à direita, Henri Barbusse, delegado francês, na tribuna; no alto, ao centro, da esquerda para a direita, General Schao-Li-Tze (China), José Vasconcelos (Mexico), Hafiz Ramadan Bey (Egypto), Hansin Lian (China); em baixo, à esquerda, John Stokes (Inglaterra),

Sem Katayama (Japão); em baixo, à direita, Edo Fimmen (Holland), El Bakry (Síria).

Fazem anos hoje:
O clínico Alberto Oscar Maciel, Arquivista de Almeida Rêgo, Carlos de Niemeyer, funcionário da Central do Brasil e filho do chefe de seção João Conrado da Silva Niemeyer, Zacharias Góes Carvalho, Oswaldo Marinho, Haroldo Moreira Britto, Alvaro de Magalhães Castro, João Vitorino Pareto, Casmirro de Menezes, Américo Pinho.

Senhoras:

Emilia Toledo da Silva, Joaquina Carvalho Pinto, Maria Juilia Sodré Xavier, Andréa Borges da Costa, Amelia Dias, Thereza Monteiro de Barros Mello.

Senhorinhas:

Maria Maluá, Maria Celeste Ferreira Netto, Julieta Veloso, Amerinda Pereira Guimarães, Marina de Vasconcelos, Hilda Ferreira.

NOIVADOS

Moyra Klein e Noémia Eliodoro Vieira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o casamento de Humberto de Carvalho com a senhorita Arminda Nogueira.

Cazam-se hoje: Francisco Sapanema e senhorita Aurelia Esberard.

FESTAS

Realiza-se amanhã à noite, um sarau dansante no C. R. Guanabara.

VIJANTES

Chegou ao Rio o ministro Soriano de Souza.

Chegaram ao Rio: O operário da Light José Euzebio, vindo de São Paulo; Pereira Lobo; Sebastião Leme.

Seguiu, hoje, de regresso à Bahia o director técnico da "Imprensa Oficial" daquelle Estado Arthur Arezio; acompanhou-o a este regresso o seu filho Rubem auxiliar nas officinas dessa repartição.

FALLECIMENTOS

Faleceu hontem, em sua residência, à rua Emilia n. 220, a senhora Cecília Maria da Semente, casada com o cabo comandante do Posto de Inháuá Leônido José de Sant'Anna.

A extinta era natural de Aquidabán, estado de Sergipe e o seu enterro realizou-se hoje, às 8 horas da manhã, no cemitério de Inháuá.

DATAS REVOLUCIONARIAS

25 de Março: 1872 — Bebel e Liebknecht, são processados em Leipzig e condenados a 2 anos de prisão.

1917 — Abolição da pena de morte na Rússia.

1920 — 15 trabalhadores são trágicamente assassinados por trás de Manchester (Therling) por estudantes de Marburg.

1921 — Greve geral em toda a Alemanha do Centro.

1923 — Congresso Syndical Hungaro em Budapest.

1924 — Demonstração de massa na Alemanha pela libertação dos presos políticos.

1925 — Grande explosão na fábrica de Hamburgo.

RECTIFICAÇÃO

No numero de 24, no artigo sobre as duas greves, saiu "Abaixo o cooperativismo!"

Deve-se ler: "Abaixo o corporativismo!"

Esse erro saiu também dias atrás no artigo sobre o programa do Bloco da Construção Civil.

Cooperativismo vem de cooperativa e corporativismo, de corporação.

Combatemos o espírito estreito de corporação e não a organização cooperativa.

Correio da Redacção

Já, Quintino — Comparecemos no Centro Cosmopolita, às 6h12 da tarde de hoje — Co-

mois.

José Antônio Cruz, Rodolfo Coutinho — Compareçam a esta redação amanhã, sábado, às 8 horas da noite.

Estrada de Ferro Central do Brasil

(Depósito Alfredo Maia)

A propósito deste depósito, reembos a seguinte carta de um companheiro trabalhador da Central:

Camaradas da A NAÇÃO,

O depósito de Alfredo Maia está entregue a uns encarregados que já se julgam donos do mesmo, pois vivem perseguindo os companheiros.

Nosso trabalho é proibido de trocar ideias. Existe ali um individual de nome Raul que é um perverso. Por qualquer coisa enche uma papela de parte ao mestre. A coisa é tão escandalosa que o mestre, muitas vezes, não tem em consideração tais partes, certo de que elas não passam de uma perseguição do tal Raul.

Ele não se lembra que a comissão só pode acabar, tendo de voltar à ferramenta, e os companheiros farão o mesmo com ele — pois, lá diz o diktat: quem com ferro fere, com ferro será ferido.

Por estas e outras razões é que devo chamar a atenção dos companheiros para se unirem em sindicatos, para prestigiarem a Federação Local dos Trabalhadores, as Federações Nacionais de Indústria e a Confederação Geral do Trabalho.

Apoie-nos, companheiros, a A NAÇÃO, jornal dos trabalhadores e veículo de nossos protestos, encaminhadora de nossa forte organização proletária.

Sustentemos o Partido Comunista — vanguarda de ferro do proletariado, forjada nas lutas mais asperas, verdadeira guia dos operários conscientes, na sua luta contra a burguesia que os explora.

DE UM CAMARADA DA E. F. C. B.

O martyrio dos communistas

A calumnia da alliança com Bernardes

Segundo golpe...

No jornal de Geraldo Rocha, a 2 de março, diz o anarquista calunioso Domingos Passos que "o Partido Comunista esteve aliado ao Dr. Arthur Bernardes".

Já é ser mentiroso e caluniar!

Durante 4 anos, Bernardes e seus polícias perseguiram-nos atrocamente.

Sofremos várias perseguições sistemáticas, cuja narração vem no "Agrariano e Industrialismo" e na "Correspondencia Sul-americana" nos. 8, 11, 12, 14 e 15.

Sofremos inúmeros acessos de estupidez policial. Nossos preos formam machucados, humilhados.

Em maio de 1923, dois comunistas foram arrastados à Policia Central. Incommunicabilidade completa. Após dias de angústia, foram chamados a interrogatório.

E lá, surprezos, souberam que estavam preparando uma revolta na marinha. Era uma invenção de Chagas e seus agentes.

Um dos presos sofreu insultos de um desses agentes; era um enxaimo de que depois o mesmo Chagas fez contra o revoltoso Conrado Niemeyer. O outro comunista amargou 3 meses e só foi solto por Alexandrino de Alencar com condição de embarcar imediatamente para Matto Grosso.

Em junho de 1923, novas e maiores perseguições. Uma denúncia de presos.

Nossos lares, invadidos. Os papéis mais íntimos, revolvidos para mãos de policias. Livros preciosos (editados na Rússia), expropriados sem indemnização. Longos interrogatórios, desposturas.

Vieira Braga ameaça-nos de deportação para os presídios do Acre.

As prisões atingiram até três meses. Nossa typographia, invadida e saqueada. O carimbo e os papéis da secretaria, o arquivo e a livraria, confiscados. A revista do Partido, o "Movimento Comunista", impossibilitada de sair. E lá se foram para os portões da

Passado o primeiro momento do temporal, recomeçavamos a tarefa interrompida. Aranhas pacientes, voltavam a urdir o aranhão: Quando a teia crescia, Fontoura, Carlos Costa e seus agentes desencaçavam nova tormenta. Perdemos meses inteiros de trabalho. E serenamente recomeçavamos a tarefa que parecia infinita. Como Sisipho, voltavam a rolar a pedra. A teia de Penelope parecia não ter fim...

Anos amargos mas que não foram estériles. Anos em que passámos por todas as batalhas e por todos os tormentos. A angústia lenha, dia, a tortura a fogo brando; o trabalho obscuro, apagado, anonymous, sem relevo e sem glórias...

E, depois de tamanha luta com Bernardes, vem o anarquista Domingos Passos dizer no jornal de Geraldo Rocha que estivemos aliados a Bernardes e tivemos ligações com a verba secreta de Fontoura.

Que mentira!

Como é possível mentir assim?

É um monstro de deslealdade má fé poderia fazer tal acusação!

E isto, pois, o anarchoidismo?!

Pobres anarquistas cujos cadáveres foram enterrados no cemiterio de Clevelandia, comovidos com a morte de presos.

Octaviano Galvão, respondendo ao repórter de Avila, enviou-nos 15.000 para "A Nação."

Respondendo-nos ao repórter de Lima, Nelson Albernaz enviou-nos 5.000 para "A Nação" e desafia José Gonçalves, Alberto Pereira, Luiz César Moreira, Adelino (de Frei Caneca), que deverão responder à sabádo.

Octaviano Galvão, respondendo aos repórteres de Paulo Lacerda e Leonidas de Rozende, enviando-nos 10.000, e aproveita para desafiar Edson, (eleitor de Santo Antonio) para secundá-lo no mesmo gesto.

Vítor Schomacker respondendo ao repórter de Avila, enviou-nos 15.000 para "A Nação."

Respondendo-nos ao repórter de Lima, Nelson Albernaz enviou-nos 5.000 para "A Nação" e desafia José Gonçalves, Alberto Pereira, Luiz César Moreira, Adelino (de Frei Caneca), que deverão responder à sabádo.

O camarada Weiner de São Paulo, respondendo ao repórter de Barodin, remeteu-nos 5.000, e aproveita para desafiar os seguintes camaradas:

Pizutti, Pilho Mello, João Badu e Nereu Rangel Pestana, que deverão responder até quarta-feira.

Este mystificador afirma que foi aprovado por unanimidade, é falso um ofício da Associação dos Oficiais do Alfaíate de Belo Horizonte, comunicando-nos o eleito e posses da nova Diretoria. Também no expediente é falso um ofício da União dos Operários em Fábrica de Tecidos, que nos remeteu quarenta cartões para o Festival do próximo dia 26, em beneficio dos operários em greve das Fábricas Nossa Senhora das Victorias e Piedade, aproveitando-se por unanimidade que a União dos A. e C. Annexas fique com os cartões sob sua responsabilidade, quer os passem ou não e se auxiliem os grevistas, com a camara dezenas de duzentos mil réis saídos dos cofres associativos.

Na ordem do dia, o companheiro 1º Secretário faz um relato oral da ultima reunião dos Tinturários e pede autorização da assembleia para esta seção publicar um manifesto chamando à organização dos operários em Tinturarias. Ficou resolvido que, na interpretação do art. 18 em combinação com o art. 25 dos seus Estatutos, engas despezas miudas das Secções podem ser feitas pela Secretaria, sem necessitar prévia autorização da assembleia, devendo, entretanto, dar conta a elle, assembleia, assim que se reunir.

O outro assunto da ordem do dia foi a questão dos Caixeiros, devendo o Comitê de Organização e Propaganda reunir-se nesta semana afim de activar a sua propaganda e fundar em breve mais esta seção dos Trabalhadores do Vestuário.

Esse ignorantão, não sabe que o comunismo é immortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este mystificador afirma que foi aprovado por unanimidade, é falso um ofício da Associação dos Oficiais do Alfaíate de Belo Horizonte, comunicando-nos o eleito e posses da nova Diretoria. Também no expediente é falso um ofício da União dos Operários em Fábrica de Tecidos, que nos remeteu quarenta cartões para o Festival do próximo dia 26, em beneficio dos operários em greve das Fábricas Nossa Senhora das Victorias e Piedade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade.

Este ignorantão, não sabe que o comunismo é mortal, podemos arrolar, martyrizar e flagelar, mas a semente do comunismo frutifica com abundância, desenvolvendo-se assustadoramente, enquanto subsistir a sua razão de ser. A nova geração comunista da Rússia saberá estender as alturas da responsabilidade



A NACÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 25 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

DESPORTOS

FOOT-BALL

O VASCO DA GAMA E O BOTAFOGO ENCONTRAR-SE-Á DOMINGO

Realiza-se domingo proximo no campo do Botafogo F. C., a rua General Severiano n.º 97, um atrativo festival sportivo que terá como base um sensacional encontro entre as poderosas equipes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. C.

O festival é organizado pelo Botafogo e como prova preliminar é muito provável que se encontrem em disputa de uma taça, os teams principaes do America e do S. Christovão.

Os teams, para o jogo principal, serão os seguintes:

Vasco da Gama: Nelson, Hespanhol e Itália — Nesti, Bolão, Arthur — Paschoal, Torteroli, Russo, Tatú e Bahianinho.

Botafogo: Baby, Allemão e Octávio, — Alfredo, Almo, Macaren — Arizá, Jézinho, Niló, Aché e Neco.

AS DOMINGUEIRAS DO MANGUEIRA F. C.

Organizado por um grupo de socios, realiza-se domingo proximo uma domingueira na sede social do Mangueira F. C.

O TORNEIO "INTIUM" DA LAF

A Liga de Amadores, actual dirigente do desporto em São Paulo, transferiu de domingo passado para o vindouro e torneio que inicia a sua temporada de foot-ball.

FLUMINENSE X VILLA

O Fluminense, no ensaio de por 3 X 3. Lôlô, do Botafogo, fez dois goals para o Fluminense e Lagarto não treinou.

A FESTA DO C. R. GUANABARA

O C. R. Guanabara realizou amanhã, sábado, em sua sede social, um grande banquete oferecido aos seus inúmeros associados.

OS CONCURSOS AQUATICOS DO C. R. PIRAUÉ

Realiza-se domingo 27 de corrente os concursos aquáticos promovidos pelo C. R. Piraué, abrinhantados com o comparecimento dos clubes filiados à Liga Náutica da Lagoa, Rodrigo de Freitas e da Liga de portos do Exercito. O concurso promete grande brilhantismo em vista do bom confeccionado programma, que não publicamos por absoluta falta de espaço.

REMO

COMMUTAÇÃO DE PENA

O Conselho de julgamentos da F. B. S. R., em sua ultima reunião, tomando conhecimento do recurso de S. C. Fluminense ao acto da directoria da Federação, que suspendeu por um anno o amador Pery Faúsal, resolreu comunicar essa pena em suspensão por 30 dias apenas.

C. R. GUANABARA

Realiza-se amanhã a sorteia mensal que o Club de Regatas Guanabara costuma proporcionar aos seus associados.

Dados os preparativos feitos pela sua directoria e de esperar um magnifico successo para essa festa.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DA FEDERAÇÃO E ESTÁDIO DO VASCO

Tendo o Vasco da Gama obtido a data de 10 de abril proximo para a inauguração do seu grande estádio, evitamos que a F. B. S. R. irá transferir o resultado dos concursos aquáticos das temporadas, que estão marcadas para aquela data.

O Vasco havia pedido as datas de 3 ou 17 de abril.

A pandeira da Ama, porém, por qualquer interesse dos clubes mandou os por simples capricho do seu "Ilustrado" Mussolini resolver dar justamente uma data não pedida.

Talvez só para fazer ralva a Federação.

WATER-POLO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Nota oficial

De ordem do Sr. presidente, torno público que o Sr. director de water-polo, resolveu com relação aos jogos realizados em 28 de corrente:

CAMPONATO DO RIO DE JANEIRO E TORNEIO DOS 2^{os} QUADROS DE 1926

(Segunda divisão)

a) — Marcos dois (2) pontos ao segundo quadro do C. R. Flamengo, por ter o C. Internacionai de Regatas efectuado e entrega dos pontos;

b) — Marcos dois (2) pontos ao 1^o quadro do C. Internacionai de Regatas, por ter vencido o do C. R. do Flamengo, pelo score de 3 x 1;

c) — Marcos dois (2) pontos ao segundo quadro do C. R. Gragoatá, por ter o Grupo de Regatas Gragoatá efectuado a entrega dos pontos;

d) — Marcos dois (2) pontos ao 1^o quadro do C. R. Gragoatá.

Que pepineira o Banco do Brasil!

Washington quer saber os negócios que Bernardes com elle realizou, com certeza para realizar identicos...

O caso da compra da casa á rua Valparaíso.

Por que não serão preenchidas as anunciadas vagas de Fortunato Bulcão e Henrique Diniz



James Darcy, Fortunato Bulcão, Corrêa e Castro, Carvalho Mendonça, Corvello de Brito, Rodolpho Ambronn, Moreira de Carvalho, Mario Brant e Henrique Diniz

O Centro União dos Confiteiros acaba de ter um gesto de conciliação: votou uma subvenção mensal de 200 Réis à NACÃO operária.

Na questão da construção da Construção Civil e da Aliança dos Obr. em Calçados — sociedade de tradição revolucionária — recusam apoiar o jornal dos trabalhadores. Igualmente, os confiteiros da Associação dos Carpinteiros

Na pouco, o senador liberal Barbosa Lima admirador da Revolução Russa, manda tomar uma assinatura anual da NACÃO operária e pagou o dobro: 700. Que ligão a esses operários sem conciliação?

— O jockey José Saltate regressará ao Rio depois da corrida de 3 de abril em S. Paulo.

— O crack Tommy que não tem aspecto recomendável, nos seus galopos tem-se mostrado um verdadeiro turuna, assustando todos os entusiastas que tem animais para correr com ele.

SUBVENÇÕES AO JORNAL DOS TRABALHADORES

Viva o Centro União dos Confeiteiros!

Resultado dessa sua operação. Durante seu governo, só em julho, pagou ao mesmo banco mais de 150 mil contos que podia deixar de pagar, porque as importâncias que delle tomou de empréstimo podiam ter sido logo emitidas pelo Tesouro sem os onus d'aquelas juros. Mais ainda: deu-lhe isenções de impostos, perdendo o Tesouro, o comércio

isenções que orgânica por sete ou oito mil contos por mês. E elle nem serviu ao comércio, nem à lavoura, nem às indústrias fabris, porque suas taxas de juros eram

e redescontos são superiores às dos estabelecimentos concorrentes.

De modo que, com a sua transformação em o banco dos bancos, perderam o Tesouro, o comércio

isenção de lucro e aquellas indústrias. Quem lucrou então?

Os acionistas e os funcionários, sobretudo, seus alto diretores que ganham uma fortuna por anno, ganham por meia mais do que os deputados e senadores em seus alto meses de exercício, de concilidamento.

No quadriénio passado, estes felizes nababos eram os seguidores:

James Darcy, Corrêa de Castro, Moreira Carvalho, Carvalho Mendonça, Mario Brant, Carvalho de Brito, Henrique Diniz e Fortunato Bulcão. Bernardes reformava o Banco do Brasil para engordar alguns de sua intimidade, sobretudo, Fortunato Bulcão, seu sócio no escandalosíssimo negócio de ferro e seu intermediário na compra do palacete da rua Valparaíso, pelo qual pagou 150.000.000, mandando, entretanto, que fosse lavrada a escritura apenas por 100.000.000, em primeiro lugar, para levar o fisco, e, depois, para não dar a impressão aquela forma que elle era igual a Fontoura.

Quem queria ver aquela forma?

Fortunato era elevado a diretor de aquelle instituto de crédito, não podia devolver somma superior a dois mil contos de réis.

Agora, anuncia-se que elle renunciou o mesmo lugar.

Comeu a ponto de enjoar. Eniou como Rocha Vaz. Annunciou igualmente que Henrique Diniz, desde novembro ultimo, por sua vez, já havia denunciado o réis. Ha, assim, duas vagas no direcção do Banco do Brasil. E dirijo que essas vagas não serão preenchidas.

Será isso possível?

Só se for para que ficam poder ganhar

Pela victoria de Antenor Carneiro!!!

Precisamos organizar o Centro da Resistência. Será elle formado por socios da S. R. dos T. Trapiches e Cafés.

Será um bloco de sentinelas avançadas, defensoras da associação.

Defenderá o programma da chapa de Antenor Carneiro contra Heitor & C. E auxiliará Antenor a realizar esse programma.

Trabalhadores em trapiches e cafés, organizemos o Centro de Resistência!

O MOTIVO DA REELEIÇÃO

Por que Heitor quer ser reeleito? Os trabalhadores vão sabê-lo:

Em assemblea, o 1^o secretario actual apresentou um pedido de aumento para os directores pagos. Foi debatida a questão e um dos sócios propôz que, das ultimas extraordinarias, tirasssem 50% para o aumento dos vencimentos dos directores.

Discussão acalorada.

Outro socio fez uma proposta diferente, relativa ao auxilio a preos. Ramos.

Nada ficou resolvido. A discussão e a resolução foram adiadas para outra assemblea.

Heitor só veio resolvidamente declarado por seus amigos, que declararam ser um escândalo. Heitor não tinha o direito de arrancar para o seu bolso o dinheiro de quem trabalha. Além disto, Heitor fizera aproveitando-se da concessão policial da assembleia de 6 de janeiro.

Heitor, como se a associação fosse propriedade sua, nem de satisfação à assembleia. E clandestinamente, na aprovação da acta, sem discussão, elle propôs o aumento dos vencimentos dos directores.

Ei porque Heitor quer ser reeleito? Quer engordar a custa dos trabalhadores!

Heitor está com o ordenado seguinte: 400\$ de associado, 40\$ para passageiros e despesas miúdas, 50\$ do aumento ilegal e 100\$ como secretario da Associação dos Brasileiros Natos.

500\$000

E' por causa desses 500\$ que Heitor quer ser reeleito. Quer engordar a custa da nossa miseria!

Nós não podemos admittir tamanha exploração.

Os 50\$ de aumento constituem uma ilegalidade flagrante.

Toda resolução tomada sob pressão policial é nula. O aumento dos 50\$ foi conseguido sob pressão. Heitor não é dono da associação.

Heitor é um instrumento do Lloyd Nacional, como acabamos de provar. O Lloyd Nacional está nas mãos de Giuseppe Martini, instrumento do imperialismo fascista. De Pinedo, instrumento dos assassinos dos trabalhadores italiani.

Heitor é instrumento de um capitalista estrangeiro. Portanto, o seu patriotismo é para embrulhar os trouxas.

Mario d'Almeida e Henrique Lamego, que têm ligações com o Lloyd Nacional, também estão ligados a capitalistas estrangeiros.

TRABALHADORES EM TRAPICHES DE CAFÉ!

Heitor Baptista que engordar a custa dos trabalhadores! É' um agente da polícia e dos capitalistas estrangeiros do Lloyd Nacional.

Os trabalhadores que foram sacrificados por celebres pneumaticos e balas de papel.

Dahia é que nasceu a amizade do administrador Jayme e dos secretários do Lloyd Nacional por Heitor.

Heitor está com o ordenado seguinte: 400\$ de associado, 40\$ para passageiros e despesas miúdas, 50\$ do aumento ilegal e 100\$ como secretario da Associação dos Brasileiros Natos.

500\$000

E' por causa desses 500\$ que Heitor quer ser reeleito. Quer engordar a custa da nossa miseria!

Nós não podemos admittir tamanha exploração.

Os 50\$ de aumento constituem uma ilegalidade flagrante.

Toda resolução tomada sob pressão policial é nula. O aumento dos 50\$ foi conseguido sob pressão. Heitor não é dono da associação.

Heitor é um instrumento do Lloyd Nacional, como acabamos de provar. O Lloyd Nacional está nas mãos de Giuseppe Martini, instrumento do imperialismo fascista. De Pinedo, instrumento dos assassinos dos trabalhadores italiani.

Heitor é instrumento de um capitalista estrangeiro. Portanto, o seu patriotismo é para embrulhar os trouxas.

Mario d'Almeida e Henrique Lamego, que têm ligações com o Lloyd Nacional, também estão ligados a capitalistas estrangeiros.

TRABALHADORES EM TRAPICHES DE CAFÉ!

Heitor Baptista que engordar a custa dos trabalhadores! É' um agente da polícia e dos capitalistas estrangeiros do Lloyd Nacional.

Abaixo a reeleição de Heitor. Viva a Sociedade!

UM TRABALHADOR

Organizemos o Centro da Resistência! Lutemos por Antenor Carneiro!

Antenor Carneiro é o homem que representa a classe operária, a classe popular, a classe dos trabalhadores.

Assumiu a direcção da Companhia Tangará, que trabalha no Gloria, e exerceu Marques Portela.

No palco: — Variedades.

COMPANHIA CARMEN D'AZEVEDO

Foi dissolvida a companhia do comediantes Carmen d'azevedo, que devia trabalhar no Republica.

O ESCRITOR MARQUES PORTO NO TANGARA

Assumiu a direcção da Companhia Tangará, que trabalha no Gloria, o ex-escritor Marques Portela.

No quadriénio passado, estes felizes nababos eram os seguidores:

James Darcy, Corrêa de Castro, Moreira Carvalho, Carvalho Mendonça, Mario Brant, Carvalho de Brito, Henrique Diniz e Fortunato Bulcão.